

ABORDAGENS TÉCNICAS NA ESTRUTURA DE ENSAIOS PARA A PERFORMANCE MUSICAL

CAZARIM, Thiago¹; RAY, Sonia².

Palavras-chave: performance musical, técnica de ensaio, música de câmara, pedagogia da performance, psicologia da performance.

1. INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

A performance musical (atuação do músico em público) é um processo complexo que envolve diversas etapas de preparação. Os objetivos desta performance podem variar desde a apresentação em um concerto até provas acadêmicas ou testes de seleção para orquestras e coros. Em todos esses casos, os níveis de concentração e tensão dos músicos elevam-se consideravelmente, particularmente nos momentos que antecedem a performance. Contudo, pouco se estuda sobre a preparação dos músicos e pouco se sabe como proceder nesta etapa. Os motivos principais para a escassez de pesquisas sobre o tema são: 1) seu caráter indisciplinar, o qual exige grupos integrados de pesquisadores de áreas distintas, o que ainda é raro no Brasil e; 2) a falta de recursos para experimentos com performers em atividade. Apesar disso, trabalhos pioneiros têm sido desenvolvidos no Brasil, particularmente pelo GEPEM/UFG.

A presente pesquisa teve por objetivo determinar as estratégias utilizadas pelos grupos sujeitos do experimento, tanto nos ensaios gerais como nos ensaios preparatórios, a fim de entender como estes ocorrem, identificando possíveis falhas em sua realização e planejamento. Apresentamos os resultados finais da pesquisa realizada entre agosto de 2005 e julho de 2006, que consistiu na análise de dados audiovisuais coletados em projeto anterior (Cazarim e Ray, 2004; 2005a; 2005b). A análise deste material envolveu todas as etapas de preparação para a performance dos grupos estudados pelos autores (Cazarim e Ray, 2005b); portanto, relacionamos aqui os últimos resultados obtidos nesta pesquisa.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada compreendeu revisão da literatura, e a realização de experimento que compreendeu gravação em áudio e vídeo de ensaios para performances musicais de grupos voluntários, cuja análise preliminar do material foi detalhado em publicação anterior por Cazarim e Ray (2004).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das gravações mostrou a existência de tendências comuns aos ensaios camerísticos, ainda que não exista uma técnica-padrão. Também foram identificados diversos problemas de execução musical no decorrer dos ensaios. Tais problemas se deram principalmente por falta de domínio técnico da peça,

pouco entrosamento entre os componentes do grupo e, de maneira particular, por falta de consciência sobre a maneira como os ensaios se realizavam. Tanto nos ensaios como na performance pública, a quantidade de repetições de um trecho problemático, por exemplo, não garantiu a solução desses problemas; ao invés, ocasionou a memorização de erros (Gabrielsson, 1999), o que não deve ser o objetivo dos ensaios. O conhecimento sobre a maneira como se está aprendendo (metacognição) é uma habilidade importante para o estudo de música (Barry e Hallam, 1998). Portanto, a conscientização sobre a estruturação dos ensaios é uma poderosa ferramenta para a solução de problemas de execução, além de serem fundamentais para um bom aproveitamento do estudo.

Apesar das falhas metacognitivas, os participantes da pesquisa, de modo geral, encontraram maneiras de resolvê-las. Essas estratégias variaram muito entre os grupos estudados, o que não permite definir uma estrutura-padrão na realização de ensaios (gerais e preparatórios).

4. CONCLUSÃO / COMENTÁRIOS FINAIS

De acordo com o experimento realizado na etapa anterior da pesquisa (Cazarim e Ray, 2004, 2005a, 2005b), constatou-se que não existe uma técnica-padrão para a realização dos ensaios camerísticos, ainda que seja possível definir tendências comuns aos grupos estudados. Pela análise das gravações, nota-se que os conjuntos camerísticos adotam estratégias comuns, como ensaiar o programa da apresentação na mesma ordem em que a apresentação em público se dará ou utilizar sinais corporais para manter o ritmo ou marcar conexões em certos trechos das obras.

Boa parte dos grupos não conseguiu resolver os problemas de execução que ocorreram durante os ensaios (preparatórios e gerais). Este fato mostra que a ausência de reflexão sobre a realização das etapas de preparação para a performance é um elemento que diminuiu consideravelmente a qualidade e o rendimento dos ensaios. Os grupos que adotam algumas estratégias de resolução de problemas musicais o fazem intuitivamente.

No entanto, alguns grupos mostraram interesse em saber seu desempenho durante os ensaios, já que solicitaram aos pesquisadores cópias das gravações para que pudessem ver como se deu o andamento de seus ensaios. Esta pode ser apontada como uma estratégia importante, já que, ao assistir as gravações, os músicos podem atentar para detalhes não percebidos no momento do ensaio.

Com a atualização da revisão de literatura e a continuação da análise do experimento realizado em 2004, foi possível destacar todas as estratégias utilizadas pelos sujeitos. Também foi possível detectar os principais problemas de execução ocorridos no decorrer das gravações e apontar soluções, fundamentando-se na literatura consultada. Por fim, cabe informar que a partir da pesquisa de 2005 a 2006 foram publicados os trabalhos Cazarim; Ray (2005b e 2006) e RAY, (2006).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. e FONSECA, J. Artista-A atleta: reflexões sobre o uso do corpo na performance dos instrumentos de cordas. **Per Musi**. Belo Horizonte: vol. 2, 2000. p. 118-128.

BARRY, N. e HALLAM, S. Practice. In: PARNAUTT, R. e MCPHERSON, G. (Org.). **Science Psychology of Music Performance**. New York: Oxford University Press, 1998. p. 151-165.

CARDASSI, L. Pisando no Palco: prática de performance e produção de recitais. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical, 1, 2000, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: 2000. p. 251-257.

CARVALHO, V. D. e RAY, S. Aspectos Psicológicos na Preparação para a Performance Musical. In: Encontro Nacional de Cognição e Artes Musicais (ENCAM), 1, 2006, Goiânia. **Anais...** Curitiba: Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná, 2006. p. 78 - 84.

CAZARIM, T. e RAY, S. Técnicas de Ensaio para a Performance Musical. In: Seminário de Pesquisa em Música da Universidade Federal de Goiás (SEMPEM), 4, 2004, Goiânia. **Anais...** Goiânia: Mestrado em Música da Universidade Federal de Goiás, 2004. Publicação em CD-Rom.

_____. Preparação para a Performance Musical: o ensaio geral. In: Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da UFG (CONPEEX), 2, 2005a, Goiânia. **Anais...** Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2005. Publicação em CD-Rom.

_____. Técnicas de Ensaio para a Performance Musical de Grupos de Câmara. In: Seminário de Pesquisa em Música da UFG (SENPEM), 5, 2005b, Goiânia. **Anais...** Goiânia: Mestrado em Música da UFG. Publicação em CD-ROM.

_____. Técnicas de ensaios gerais para a performance musical em grupos de câmara. In: Encontro Nacional de Cognição e Artes Musicais (ENCAM), 1, 2006. **Anais...** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2006, p 239-244.

GABRIELSSON, A. The Performance of Music. In: DEUTSCH, D. (Ed.). **The Psychology of Music**. San Diego: Academic Press, 1999. p. 501-623.

GERLING, C. C. e SOUZA, J. A Performance Como Objeto de Investigação. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Performance Musical (SNPPM), 1, 2000, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: 2000, p. 114-125.

GREEN, B. **The Inner Game of Music**. New York: Doubleday, 1986.

RAY, S. Técnicas de Ensaio: uma experiência com o Maia Quartet em Iowa City 1998. Apontamentos da palestra ministrada na Escola de Música e Artes

Cênicas da Universidade Federal de Goiás, 2000.

RAY, S.; CAZARIM, T. Preparing a Musical Performance: rehearsal techniques. In: International Conference on Music Perception and Cognition, 9, 2006, Bologna. Disponível em: <<http://www.icmpc2006.org/>>. Consultado em: 21/09/2006

SCHNEIDERMAN, B. Bedrock Knowledge – our cognitive perception. In: SCHNEIDERMAN, B. **Confident Music Performance**: the art of preparing. Saint Louis: MMB Music, 1997. p. 50-78. SLOBODA, John A. The Musical Mind: the cognitive psychology of music. Oxford: Oxford University Press, 1989.

SLOBODA, John A. **The Musical Mind**: the cognitive psychology of music. Oxford: Oxford University Press, 1989.

1 Bolsista de Iniciação Científica. Escola de Música e Artes Cênicas - EMAC, thiago_cazarim@yahoo.com.br

2 Orientador/Escola de Música e Artes Cênicas/UFG, soniaraybrasil@yahoo.com.br